BOM DIA FURG 17.04.1994

Rio Grande, 27 de abril de 1994, cresce a adesão à greve dos servidores. Programa Argo, professor Carlos Vollen fala sobre o projeto que inicia no segundo semestre. O professor conclui mestrado em Administração de Empresas.

É o Bom Dia FURG, nº 677, que entra no ar. Cresce a adesão à greve dos servidores. Os funcionários técnicos administrativos em greve, há uma semana, calculam que a adesão ao movimento nessa semana aumentou para cerca de 50%.

No início do movimento, a adesão era de aproximadamente 25%. A avaliação, segundo o coordenador do comando de greve, Celso Carvalho, mostra que o movimento pela reposição salarial cresce na Universidade. Ele diz que agora está se atingindo a fase de estabilização do movimento.

Quanto aos serviços essenciais, Celso Carvalho explica que os pedidos de serviços são feitos pela comunidade universitária à subreitoria de administração. Por ofício, a subreitoria leva a solicitação ao comando de greve, que avalia a essencialidade para execução do serviço. Manutenção.

Como já ocorreu em outras paralisações, são feitos plantões para a manutenção das áreas e setores que envolvam organismos vivos, diz o coordenador do comando de greve. A paralisação irá continuar, adianta Celso Carvalho, pois até o momento não houve negociação com o órgão superior. Programa Argo.

Professor Carol Osvorem fala sobre o projeto que inicia no segundo semestre. O projeto Argo é um levantamento dos recursos vivos e das suas relações ecológicas das águas oceânicas da zona econômica exclusiva da região sul do Brasil, ou seja, todas as águas entre a plataforma continental e à distância de 200 milhas da costa. Isto, então, em frente aos estados de Paraná e Santa Catarina.

Em que consiste esse projeto, professor? Esse projeto, então, que está sendo realizado a pedido do Ministério de Ciências e Tecnologia, esse projeto consiste em levantamentos de pesca com espinhel de atum. Nós vamos, então, equipar o nosso navio, o Oceanográfico Atlântico Sul, para pescar atum e tubarões com espinhel pelágico. Nós vamos fazer estudos do plâncton, nós vamos fazer estudos das aves oceânicas, das albatrozes e petrais, das baleias.

Nós vamos estudar a hidrografia, ou seja, as correntes oceânicas. E nós vamos também pescar, fazer o levantamento dos recursos pesqueiros das luas ou calamares. Então, tudo isso através de cruzeiros de pesca com o nosso navio.

Nosso navio, então, equipado para estudar todas essas coisas. Isso, mediante uma série de cruzeiros, durante um período de dois anos. E esses cruzeiros já começaram, professor? Não,

esses cruzeiros não começaram.

O projeto está ainda em fase de implantação, ou seja, já foi assinado no mês de janeiro deste ano, o convênio entre a FURG e o Ministério de Ciências e Tecnologia. E então, recém fomos informados que foram liberados os recursos financeiros para importar os equipamentos. O projeto, então, agora está em fase de importar os equipamentos de pesca e os equipamentos científicos para hidrografia, etc.

Estamos, então, encaminhando esses processos agora. Logo que cheguem esses equipamentos, que acontecerão no segundo semestre deste ano, vamos instalá-los e vamos, então, começar os nossos cruzeiros. E qual é a equipe que vai participar desses cruzeiros? O projeto vai estar estruturado em dez subprojetos, cada um, então, abrangendo uma dessas áreas que eu acabei de mencionar, desde atum até plantão de aves, etc.

E, então, a equipe toda consiste de 16 docentes da universidade e, então, esses docentes embarcarão ou mandarão seus encarregados para coletar os dados. Qual é a importância desse projeto para a FURG, para as pessoas que participam e para o meio que está envolvido? Bom, para a FURG, esse projeto abre toda uma área nova de pesquisas. Até agora, em termos de recursos visos, a FURG tem trabalhado principalmente na plataforma continental e, então, agora vamos explorar as águas oceânicas, pescando pela primeira vez com o espinhão de atum, que é uma área totalmente nova.

E, assim como para a nossa equipe de plantão e de mamíferos marinhos, também as águas oceânicas fora da plataforma são uma área relativamente nova. Então, uma nova área, essa água, para nós. E o projeto também tem relevância em termos da pesca.

Nós vamos ter maior detalhamento sobre a distribuição dos recursos pesqueiros que são os atuns e os tubarões. Então, informações que servem de subsídio para o melhor planejamento das pescarias. Nós vamos saber com maior detalhamento em que profundidade as várias espécies ocorrem, em quais correntes marítimas as espécies se encontram.

Então, esse tipo de dado tem uma relevância em termos da estratégia das pescarias. Um projeto como esse está orçado num curso de aproximadamente quanto? O projeto tem um prazo de coleta de dados de dois anos. Dois anos é o prazo do projeto, sim.

Num custo financeiro? Ah, o custo! O custo, o orçamento do projeto está em 480 mil dólares. Esse é o orçamento total que foi aprovado do projeto. Professor conclui mestrado em Administração de Empresas.

Professor Antônio Carlos Massada, da Universidade do Rio Grande, concluiu mestrado em Administração de Empresas no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O seu trabalho de dissertação teve como tema o Sistema Planejamento dos Recursos da Saúde, que se constitui em sistema de apoio à decisão para o

planejamento dos recursos da saúde. A banca que analisou o trabalho estava composta pelos professores João Luiz Becker, PhD, professor Norberto Ropen, doutor e concluindo pós-autorado no Canadá, e pelo professor Fernando Meirelles, PhD, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, que deram o conceito A. A apresentação foi feita em evento promovido pelo Grupo de Estudos em Sistemas de Informação e Decisão, que é formado por professores da PUC do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que busca a divulgação de pesquisas na área de sistemas de informação.

Os servidores em greve realizam hoje, às 14h, um ato show em frente ao Campo Cidade, com a banda Zona de Maré. O objetivo é dar aos grevistas um momento de relaxamento, diz o coordenador do comando de greve, Celso Carvalho. Para isso, deverão participar não só os servidores públicos federais, mas também os professores municipais, em greve desde segunda-feira.

Os servidores da Fundação de Apoio ao Hospital Universitário fazem a Assembleia amanhã, às 14h, no Amfiteatro do Hospital. Em volta estará a campanha salarial. Termina aqui, mais um bom dia, FURG!